



Agrupamento
de Escolas

FONTES PEREIRA DE MELO



2023/2026

Agrupamento
de Escolas



**PROJETO
EDUCATIVO**

FONTES PEREIRA DE MELO

“Para o Mundo, Para o Trabalho, Para a Vida”



Agrupamento
de Escolas

FONTES PEREIRA DE MELO



*O desejo de conhecimento é o que define o homem (...).
Somos aquele que deseja conhecer, deseja conhecer tudo,
deseja conhecer sem fim.*

Eduardo Lourenço



Índice

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	O AGRUPAMENTO.....	7
2.1	O PATRONO.....	7
2.2	INSTALAÇÕES ESCOLARES	8
2.2.1	Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo	8
2.2.2	Escola Básica e Secundária Maria Lamas	9
2.2.3	Escola Básica de Caramila	10
2.2.4	Escola Básica de Castelos	11
2.2.5	Escola Básica Padre Américo.....	11
2.3	População Escolar	12
2.4	Recursos Humanos.....	14
2.5	Resultados escolares	15
2.6	Rede de Parceiros.....	17
2.7	Organograma	18
3.	PONTOS FORTES, PONTOS A MELHORAR E CONSTRANGIMENTOS.....	19
4.	A NOSSA MISSÃO, OS PRINCÍPIOS E OS VALORES QUE DEFENDEMOS.....	22
5.	O OBJETIVO CENTRAL E OS DECORRENTES OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	23
5.1	Objetivo central.....	23
5.2	Objetivos estratégicos (Eixos de Intervenção)	23
6.	ESTRUTURAS/INSTRUMENTOS QUE SUSTENTAM A CONSECUÇÃO E CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	35
7.	AS OPÇÕES ESTRATÉGICAS A SEGUIR A PARTIR DOS OBJETIVOS DELINEADOS.....	36
8.	A IDENTIDADE DO PARADIGMA DA AVALIAÇÃO NO AEFPM	40
9.	OFERTA EDUCATIVA E ESTRUTURAS DE APOIO	42
9.1	Oferta formativa.....	42
9.2	Atividades de Enriquecimento Curricular/Apoio à Família	42



9.2.1	Atividades de animação e apoio à família no pré-escolar	42
9.2.2	Atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo	42
9.2.3	Projetos/clubes e salas de apoio ao estudo para os 2.º e 3.º ciclos	43
9.2.4	Desporto Escolar	43
9.3	Gabinete de Apoio ao Aluno	43
9.4	Gabinete de Mediação e Gestão de conflitos	44
9.5	Tutorias	44
9.5.1	Tutorias Individuais	44
9.5.2	Apoio Tutorial Específico	45
9.6	Unidade de apoio ao alto rendimento escolar (UAARE)	45
9.7	Serviço de Psicologia e Orientação	47
9.8	Educação Especial	47
9.9	Bibliotecas	47
9.10	Centro Qualifica (CQ)	48
9.11	Associações de Estudantes.....	48
9.12	Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE – AEFPM)	49
9.13	Programa Eco-Escolas	49
9.14	Promoção de Educação para a Saúde (PES).....	50
10.	AVALIAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	52
Anexos	54
	ANEXO 1. Regulamento de organização do ano letivo	
	ANEXO 2. EQAVET	
	ANEXO 3. Cidadania e Desenvolvimento Estratégia de Educação para a Cidadania	
	ANEXO 4. Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC)	



1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Fontes Pereira de Melo (AEFPM) assume-se como um documento orientador da ação desta comunidade educativa.

De acordo com o artigo 9.º e 9.ºA do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo é um instrumento de gestão definido como: «o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa» e ainda: «No projeto educativo, que constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva».

Para uma melhoria colaborativa do Projeto Educativo do AEFPM e o fortalecimento do seu compromisso com a sua missão e visão estratégica, reforçaram-se os seus princípios de ação e otimizaram-se os objetivos a alcançar e as estratégias a que o agrupamento se propõe assumir como compromisso e desenvolver na sua vigência. Este trabalho de avaliação reflexiva baseou-se em vetores de análise que caracterizam a especificidade do AEFPM como:

- a identidade das escolas que constituem o agrupamento;
- a identidade dos seus paradigmas pedagógico e de avaliação de aprendizagens;
- a diversidade da sua oferta formativa;
- as lideranças pedagógicas e de gestão;
- a importância dos seus recursos humanos;
- os equipamentos existentes em cada uma delas;
- o meio socioeconómico onde estão inseridas;
- a análise SWOT do agrupamento;
- o PADDE do agrupamento como base da transição para uma Escola mais digital.

A auscultação da comunidade educativa permitiu criar um documento de orientação para o caminho pedagógico e desempenho que o agrupamento escolheu traçar, o qual refletirá a diversidade da sua prática educativa e das opções estratégicas consideradas como as mais indicadas para aumentar a eficácia e a qualidade do ensino.



Assim, o presente PE consubstancia um documento que converge a visão estratégica do Projeto de Intervenção do Diretor com todas as reflexões colaborativas da comunidade educativa para um documento verdadeiramente orientador para a ação educativa, formativa e organizacional. A sua ambição é caminhar para uma Escola Reflexiva e autorreguladora de valor intrinsecamente significativa para todos que nela trabalham e aprendem, onde a teoria e a prática identificam o AEFPM com EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E PROFICIÊNCIA do ensino /aprendizagem.

Para o Mundo, para o Trabalho, para a Vida.



2. O AGRUPAMENTO

2.1 O PATRONO

O patrono une as escolas do Agrupamento como uma referência comum de conhecimento e trabalho ao serviço das pessoas, da sociedade e do país. Porque Todos Somos Fontes.

António Maria Fontes Pereira de Melo (Lisboa, 8 de setembro 1818 – 22 de janeiro 1887), que deu o seu nome à Escola sede, foi tão multifacetado no seu pensamento estratégico e nas suas competências e criações que é um excelente modelo de visão estratégica para um desiderato de ação e inovação ao serviço das pessoas. Por isso é também uma orientação para o Projeto Educativo do Agrupamento.

Eloquente parlamentarista defendeu a liberdade como um princípio. Ficou célebre o seu discurso contra a “lei da rolha” de Saldanha que perigava a liberdade de expressão. No seu serviço para a vida pública salientou-se não só como um dos primeiros (e dos mais brilhantes) deputados mas também como um extraordinário servidor dos negócios públicos de forma inovadora e empreendedora de que são exemplos: a criação do ministério das Obras Públicas para uma visão estratégica das necessidades nacionais, a construção das estradas num impulso extraordinário e inaudito, a construção dos caminhos de ferro em Portugal, promovendo o estudo da indústria e da agricultura no nosso país, fundando o Instituto Industrial, o Instituto Agrícola e as quintas regionais, criando o Conselho de Obras Públicas, construindo 17 pontes, assegurando a navegação a vapor no Tejo e no Sado e entre Lisboa e os Açores, introduzindo em Portugal a telegrafia elétrica, entre tantos outros.

Fontes Pereira de Melo ganhou o seu lugar na História de Portugal provando que o conhecimento e a inovação são as bases de um progresso visionário que melhora a vida das pessoas. Por esta razão foi determinante na defesa da instrução e conhecimento escolar (mais de 1000 operários passaram a receber instrução nas escolas industriais).

É neste modelo que se revê o desiderato do caminho educativo do agrupamento. Por este motivo o Projeto Educativo orienta para a importância de um tempo de reflexão/ação colegial que reforce, continuamente, dinâmicas de conhecimento e inovação democrática e eticamente sustentada. Este imperativo de ação é anualmente recordado e homenageado, na figura do patrono, por toda a comunidade educativa n’ “Os Dias do Fontes”.



2.2 INSTALAÇÕES ESCOLARES

O Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo foi criado no final do ano letivo 2011/2012, tendo começado a funcionar como nova unidade orgânica no ano letivo 2012/2013. Resultou da junção da Escola Secundária com 2.º e 3.º ciclos de Fontes Pereira de Melo, com o Agrupamento Vertical Maria Lamas, do qual já faziam parte as escolas EB Maria Lamas e as EB1/JI Caramila, Castelos e Padre Américo.

Todas as escolas do agrupamento se situam na freguesia de Ramalde, exceto a EB de Caramila, que pertence à freguesia de Paranhos. Estas freguesias, cuja população pertence maioritariamente ao setor terciário, são ambas importantes zonas residenciais da cidade com diversos aglomerados habitacionais sociais.

Nas proximidades das escolas, encontramos várias infraestruturas e instituições de educação, saúde, culturais e desportivas (ex. Casa da Música; Casa de Ramalde; Quinta da Prelada; Fundação Eng. António de Almeida; Museu de Serralves; Ramaldense Futebol Clube; Boavista Futebol Clube; Bombeiros Voluntários Portuenses; Instituto Português do Desporto e Juventude).

Apesar destas características globais e da proximidade entre as escolas, estas têm características e especificidades próprias, pelo que se procede à caracterização de cada uma delas.

2.2.1 Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo

Fiel ao exemplo do seu patrono, esta escola construiu-se com o objetivo de preparar para a profissão e para a vida cidadãos e profissionais de grande qualidade e, por isso, tem larga e sólida tradição no ensino técnico.

Nasceu como Escola Industrial de Fontes Pereira de Melo, a 4 de novembro de 1968, na Rua do Breiner, n.º 164, em regime diurno e noturno.

No ano letivo 1987/1988, a escola mudou-se para as novas instalações, na Rua O 1.º de Janeiro, freguesia de Ramalde, onde já funcionava o ensino unificado/secundário, e logo no ano letivo seguinte, passou a integrar novos cursos Técnico-Profissionais da área da Eletrónica, Mecânica e Informática. A partir do ano 2000, a escola alargou a sua oferta formativa, primeiro com Cursos de Educação e Formação de nível básico, depois com cursos de Educação e Formação de nível secundário e, a partir do ano letivo 2004-2005, com os Cursos Profissionais. Atualmente conta com uma oferta educativa multifacetada, do 2º ciclo do ensino básico ao



ensino secundário (cursos científico-humanísticos e profissionais), incluindo formação de adultos.

No ano letivo de 2009-2010, tiveram lugar profundas obras de remodelação ao nível dos quatro blocos de salas de aula e o edifício principal foi construído de raiz e redimensionado.

Assim, a Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo é atualmente composta por um edifício principal, de dois pisos, três blocos idênticos (blocos 1, 2 e 3), com rés-do-chão e dois pisos, um bloco térreo (bloco 4) e um pavilhão gimnodesportivo.

O bloco administrativo é o edifício onde se encontram os serviços administrativos, o bar, a Biblioteca Escolar, uma sala de Ambientes Educativos Inovadores, a qual foi certificada pela Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas do Ministério da Educação (ERTE) como um Ambiente Educativo Inovador, o polivalente, e ainda, os gabinetes da Direção e dos Diretores de Turma, o gabinete de Apoio ao Aluno, o gabinete de Mediação de Conflitos, o Serviço de Psicologia e Orientação, o gabinete destinado à Educação Especial e o Centro Qualifica, no piso de entrada. No primeiro piso, encontram-se a sala dos professores, a sala de trabalho dos professores, uma sala de reuniões e um auditório de tamanho médio. O polivalente pode ser convertível em auditório para atividades com grande número de participantes.

No bloco 1, para além de salas de aula teóricas, existem laboratórios com equipamentos próprios e atualizados, onde são lecionadas as disciplinas específicas de Ciências Naturais, Biologia e Geologia, Físico-Química e Física e Química A.

O bloco 2 destina-se aos alunos dos cursos profissionais de Informática e Eletrónica e dispõe de equipamentos específicos e atualizados.

O bloco 3 destina-se às aulas, clubes e salas de estudo do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico. Além das salas de aula tradicionais, têm as salas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical.

O bloco 4 está equipado e vocacionado para as aulas dos cursos de Mecânica e Energias Renováveis.

Todas as salas de aula têm computador e videoprojector ou quadro interativo.

Para além disto, existe também um pavilhão gimnodesportivo com balneários interiores e exteriores, bem como campos de jogos e pista de atletismo.

2.2.2 Escola Básica e Secundária Maria Lamas

A escola Básica e Secundária Maria Lamas situa-se na Travessa da Prelada, na freguesia de Ramalde, tendo o seu edifício atual sido inaugurado no ano letivo de 1977/1978.



Anteriormente funcionou, durante dois anos, no edifício da Escola Clara de Resende, destinada ao 2.º ciclo (ciclo preparatório), sendo uma escola sem autonomia própria, mas com professores de um quadro próprio.

A sua patrona, Maria da Conceição Vassalo e Silva da Cunha Lamas (Torres Novas, 6 de outubro 1893 - Lisboa, 6 de dezembro 1983), foi escritora, tradutora, jornalista e conhecida ativista política feminista portuguesa.

A Escola é uma construção térrea, cujas traseiras confluem com a Via de Cintura Interna, murada a toda a volta, constituída por três pavilhões (A, B e C), um pavilhão gimnodesportivo e um campo de jogos com relva sintética, sendo envolvida por amplos espaços verdes.

No pavilhão A, existem onze salas de aula, três destinadas a aulas de Educação Visual, uma sala de Educação Musical, uma sala de Informática e um laboratório. Nesse pavilhão, situam-se, ainda, o bufete dos alunos, assim como gabinetes de trabalho.

No pavilhão B, existem dez salas de aula, sendo uma destinada à Educação Especial, uma à Educação Visual ou Educação Tecnológica e uma sala adaptada às aulas de Ciências sem, contudo, poder ser considerada laboratório. Nesse mesmo pavilhão, situa-se um auditório e uma sala reuniões/multiusos. Há também gabinetes de trabalho e a sala dos professores.

Todas as salas de aula são equipadas com computadores e projetores, sendo que algumas estão também equipadas com quadros interativos.

No pavilhão C, para além de um espaço central polivalente onde se encontra a receção, situam-se os gabinetes da Coordenação de Estabelecimento, dos Diretores de Turma e do Serviço de Psicologia e Orientação. É ainda neste pavilhão que se encontram a cantina, o Gabinete de Apoio aos Alunos (GAA) e a Biblioteca Escolar.

2.2.3 Escola Básica de Caramila

A escola de Caramila, situada no Bairro do Carvalhido, na freguesia de Paranhos, foi inaugurada em 1960 e era constituída por duas escolas - uma feminina e outra masculina - que se fundiram, mais tarde, numa só.

A sua designação foi inspirada no nome popular que sempre teve, por a mesma ter sido construída nos terrenos de uma quinta: a Quinta da Caramila.

Entre junho e setembro de 2016, a escola da Caramila foi requalificada, tendo sofrido bastantes alterações. O acesso principal à escola passou a ser feito pela Rua de Monsanto, ao invés da antiga entrada lateral, pelo Bairro do Carvalhido.



O seu edifício tem dois pisos, tendo no primeiro cinco salas de aula, sendo que uma delas é multifuncional, um gabinete que funciona como sala da Educação Especial, um espaço menor que integra um chuveiro e um WC (apoio aos adultos), um ginásio, três casas de banho (alunos, alunas e deficientes) e dois balneários.

No segundo piso, funciona a educação pré-escolar em duas salas (uma delas é para o Apoio à Família), uma sala para o prolongamento, uma Biblioteca Escolar (BE), duas salas (de pequenas dimensões para arrumos), duas casas de banho (apoio ao Jardim de Infância), uma sala para os professores, duas casas de banho para os adultos e, ainda, uma área que funciona como cantina.

No exterior do edifício, há um espaço ajardinado e dois recreios desnivelados – um destina-se ao pré-escolar, e é constituído por um parque infantil; o outro está reservado para o 1.º ciclo e tem dois campos (um de futebol e um de basquetebol). Neste espaço, os alunos brincam, durante os períodos de recreio, e é o local onde decorrem também as atividades de Desporto. Ao fundo deste espaço, existe uma horta que está separada do recreio por um gradeamento.

2.2.4 Escola Básica de Castelos

A Escola de Castelos foi construída em 1959, situada numa zona habitacional, na Rua do Castelo de Guimarães, na freguesia de Ramalde.

O seu edifício tem três pisos, tendo o primeiro quatro salas de aula, três das quais se destinam ao jardim de infância, dois gabinetes e uma Biblioteca Escolar (BE). O segundo piso tem seis salas de aula, uma sala de professores e um gabinete usado pelas assistentes operacionais. Existem duas salas de apoio aos alunos com Necessidades Educativas, uma no primeiro piso e outra no segundo piso. No piso inferior, situa-se o polivalente e uma cantina com cozinha anexa. Para ligar os três pisos, no sentido de resolver os problemas de acessibilidade, equipou-se a escola com um pequeno elevador. O espaço frontal é térreo. Os recreios são amplos, com duas grandes tílias, um campo de futebol e outro de basquetebol. Três salas de aula estão equipadas com quadros interativos.

Em 2010, foram feitas obras nas instalações, pelo que a escola se encontra em bom estado de conservação.

2.2.5 Escola Básica Padre Américo

A escola situa-se na freguesia de Ramalde, no Bairro de Francos, tendo sido construída no ano de 1960. Inicialmente estava dividida em escola feminina e masculina, mas, posteriormente,



passou a funcionar como uma só escola. O seu patrono, Américo Monteiro de Aguiar (Penafiel, 23 de outubro 1887 – Valongo, 16 de julho 1956) foi um religioso português que, em 1940, fundou a primeira Casa do Gaiato, uma instituição que ainda hoje se dedica a acolher crianças sem família ou de famílias carenciadas.

A escola situa-se num edifício de dois pisos, com seis salas de aula, duas onde funciona o Jardim de Infância, uma Biblioteca Escolar e uma sala para apoio de Educação Especial. Existe ainda uma sala de professores e uma cantina com cozinha e despensa. Todas as salas de aula estão equipadas com videoprojectores ou quadros interativos.

A escola beneficiou de obras de intervenção em 2006 e 2017.

2.3 População Escolar

Número de alunos do agrupamento

ESCOLAS		2022-2023
Fontes Pereira de Melo	2.º Ciclo	215
	3.º Ciclo	351
	Cursos Científico Humanísticos	315
	Cursos Profissionais	176
	Cursos Ed. Formação de Adultos	45
	Ensino Doméstico	2
	Total	1104
Maria Lamas	2.º Ciclo	66
	3.º Ciclo	114
	Cursos Profissionais	82
	Total	262
Castelos	Pré-escolar	65
	1.º Ciclo	150
	Ensino Doméstico	2
	Total	217
Caramila	Pré-escolar	20
	1.º Ciclo	84
	Total	104
Padre Américo	Pré-escolar	20
	1.º Ciclo	70
	Ensino Doméstico	5
	Total	95
TOTAIS		1782



Alunos com Apoio Socio Economico (ASE)

ESCOLAS	2022-2023			
	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Total
Fontes Pereira de Melo	222 (20,11%)	162 (14,67%)	36 (3,26%)	420 (38,04%)
Maria Lamas	123 (46,95%)	56 (21,37%)	12 (4,58%)	191 (72,90%)
Caramila	49 (47,12%)	20 (19,23%)	3 (2,88%)	72 (69,23%)
Castelos	36 (16,59%)	37 (17,05%)	2 (0,92%)	75 (34,56%)
Padre Américo	45 (47,37%)	13 (13,68%)	1 (1,05%)	59 (62,10%)

Alunos que beneficiaram de medidas seletivas e adicionais (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho):

ESCOLAS		2022-2023
Fontes Pereira de Melo	2.º Ciclo	14
	3.º Ciclo	17
	Cursos Científico Humanísticos	7
	Cursos Profissionais	22
	Total	60
Maria Lamas	2.º Ciclo	15
	3.º Ciclo	14
	Cursos Profissionais	4
	Total	33
Castelos	JI	5
	1.º Ciclo	10
	Total	15
Caramila	JI	2
	1.º Ciclo	11
	Total	13
Padre Américo	JI	2
	1.º Ciclo	12
	Total	14
TOTAIS		135

Relativamente ao número de alunos para os quais a EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) detetou necessidade de aplicação de medidas adicionais e seletivas, este é muito superior ao expectável (7,5% do número total de alunos do agrupamento), o que leva a



grandes esforços de toda a orgânica do agrupamento no objetivo final de todos poderem usufruir das medidas mais adequadas e nos momentos certos.

2.4 Recursos Humanos

Pessoal docente (do quadro e contratados):

Escolas/ Nível de ensino	2022/2023						
	Pré	1.º Ciclo	2.º / 3.º Ciclos Secundário	Técnicos Especial.	Educação Especial	Quadro	Contrat.
Caramila	1	4	0	0	1	6	0
Castelos	5	10	0	0	2	13	4
Padre Américo	1	4	0	0	1	6	0
Maria Lamas	1	0	35	0	3	33	6
Fontes Pereira de Melo	0	1	130	4	1	110	26
TOTAL	8	19	165	4	8	168	36

12,7% dos professores exercem a sua atividade em mais do que uma escola.

No agrupamento verifica-se uma taxa de estabilidade docente de cerca de 64%.

Pessoal não docente:

Escolas / Categoria	2022/2023			TOTAL
	Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos	Técnicos Superiores	
Caramila	5	1	0	6
Castelos	8	3	0	11
Padre Américo	5	1	0	6
Maria Lamas	12	0	2	14
Fontes Pereira de Melo	27	12	5	44
TOTAL	57	17	7	81



2.5 Resultados escolares

1.º ciclo

Taxas de transição/ conclusão	Geral (3 escolas EB) – 2022/2023			
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Transição (em %)	100%	95,24%	96,72%	96,55%

Taxas de transição/ conclusão (em %)	2022/2023			
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Caramila	100%	90,48%	95,24%	90,48%
Castelos	100%	100%	95,00%	97,83%
Padre Américo	100%	90,48%	100%	100%

2º ciclo

Taxas de transição/ conclusão (em %)	2022/2023	
	5.º ano	6.º ano
Fontes Pereira Melo	86,32%	96,77%
Maria Lamas	93,18%	80,00%

3º ciclo

Taxas de transição/ conclusão (em %)	2022/2023		
	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Fontes Pereira Melo	91,60%	86,32%	90,91%
Maria Lamas	80,39%	80,49%	72,41%

Secundário

Taxas de transição/ conclusão (em %)	2022/2023		
	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Fontes Pereira Melo	76,98%	92,94%	86,79%



Resultados dos exames nacionais – desvios com a média nacional (CIF-CE) ¹				
11.º ano – 2022/2023				
Disciplina	Média da CIF	Média do Exame realizado pelos alunos do Agrupamento (A)	Média Exame Nacional (1ª Fase) (B)	Desvio (B-A)
Biologia e Geologia	12,91	11,3	11,4	0,1
Física e Química A	13,80	10,5	11,2	0,7
Filosofia	14,48	10,3	11,1	0,8
Geografia A	12,23	10,5	10,9	0,4
Espanhol	13,70	12,2	13,4	1,2
Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Humanas	12,61	10,7	12,1	1,4
Economia A	17,83	12,2	12,0	- 0,2
12.º ano- 2020/2021				
Disciplina	Média da CIF	Média do Exame realizado pelos alunos do Agrupamento(A)	Média Exame Nacional (1ª Fase) (B)	Desvio (B-A)
Português	12,42	12,6	12,5	- 0,1
Matemática A	12,11	9,7	11,0	1,3
História A	10,20	12,0	11,5	- 0,5

¹ Em 2022/2023 os exames nacionais não foram considerados para efeitos de conclusão do ensino secundário. Os alunos realizaram exames nacionais apenas nas disciplinas que elegeram como provas de ingresso no ensino superior.



Cursos Profissionais

	2022/2023		
	1.º ano	2.º ano	3.º ano
Conclusão sem módulos em atraso (em %)	47,06%	64,29%	90,79%

2.6 Rede de Parceiros

O Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo tem uma relação muito estreita com toda a comunidade envolvente, fomentando uma profícua participação com a autarquia, as empresas, as instituições locais, as estruturas culturais e artísticas, as associações de pais e a comunidade educativa em geral. Manifestam-se fundamentais as empresas que acolhem os nossos jovens na sua formação em contexto de trabalho ou na inserção para a vida ativa, como no caso dos alunos com necessidades específicas.

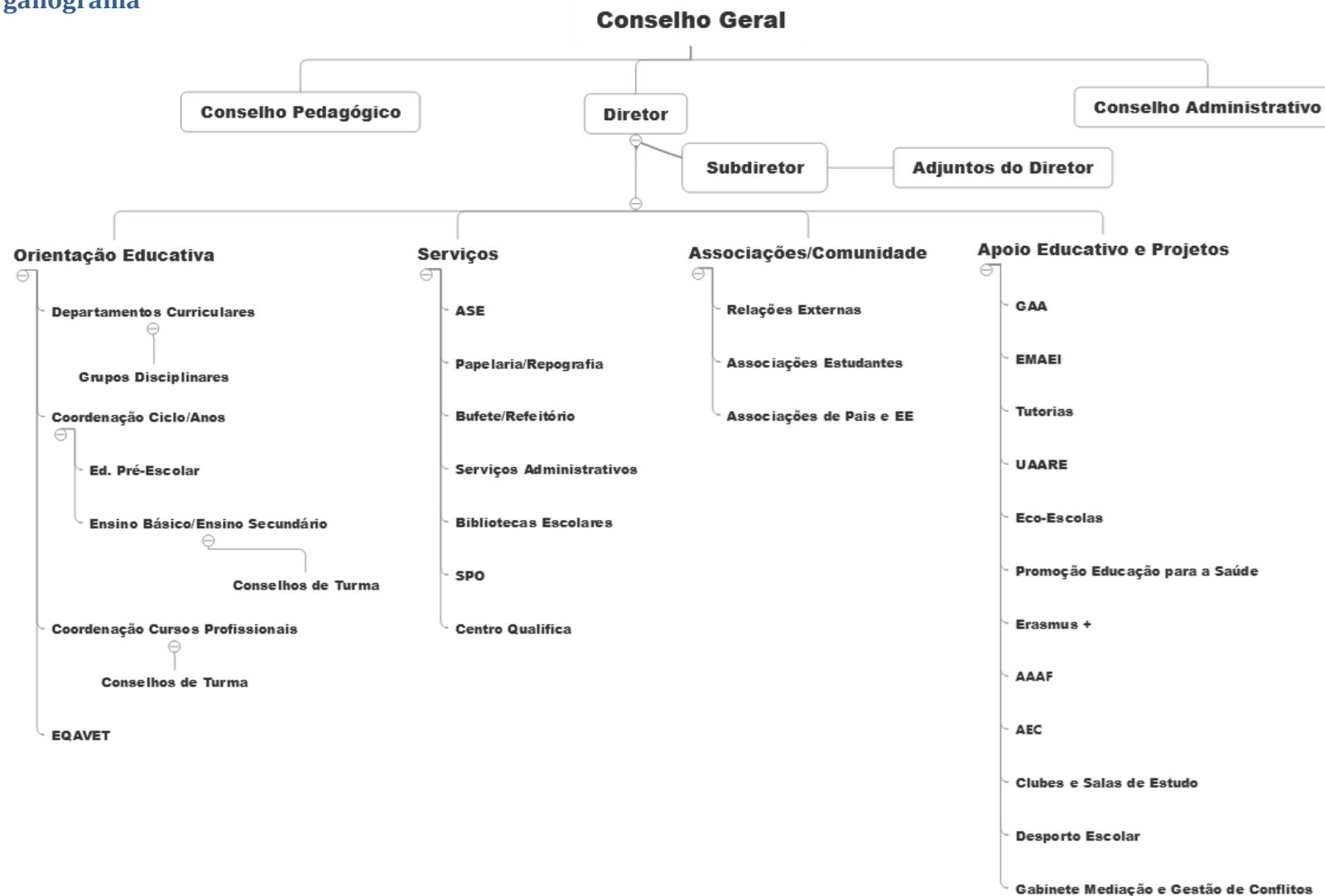
Com o intuito de reforçar a ligação da escola ao mercado de trabalho foram estabelecidos protocolos e parcerias, de forma a assegurar a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em diversas empresas e instituições nacionais com reconhecido mérito.

As entidades locais e regionais atestam o bom desempenho dos formandos do AEFPM, reconhecendo que este tem contribuído para a qualificação dos recursos humanos do setor económico e social da região. Com frequência, são convidados ex-formandos para dar testemunho do impacto da formação no desenvolvimento das suas competências sociais e profissionais. Sublinha-se, também, que algumas entidades de acolhimento têm integrado alguns formandos nos seus quadros após a conclusão do curso.

Algumas das instituições e empresas que colaboram com o AEFPM são: Associação de Futebol do Porto; Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde (ASAS de Ramalde); Boavista Futebol Clube; Câmara Municipal do Porto; Centro de Dança do Porto; Centro de Recursos para a Inclusão (CRI); Curso de Música Silva Monteiro; Clube Desportivo do Candal; Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD); Fundação Dr. António Cupertino de Miranda; Fundação Eng. António de Almeida; Futebol Clube do Porto; Ginásiano; Instituto Goethe; Instituto Português do Desporto e Juventude; Instituto Superior Politécnico Gaya (ISPGAYA) Junta de Freguesia de Paranhos; Junta de Freguesia de Ramalde; Pallcº; Salvador Caetano; Universidade do Porto; Universidade Lusófona e ainda outras instituições e empresas que colaboram nos estágios para os alunos do agrupamento.



2.7 Organograma





3. PONTOS FORTES, PONTOS A MELHORAR E CONSTRANGIMENTOS

Pontos fortes:

- Bons resultados escolares a nível do 1.º, 2.º e 3.º ciclo das escolas do agrupamento;
- Divulgação do agrupamento através de meios multimédia e outros;
- Pessoal docente e não docente experiente, qualificado e estável;
- O acolhimento feito aos alunos estrangeiros;
- Boas respostas educativas às crianças e aos alunos com necessidades específicas com repercussões no sucesso académico, na autonomia, na socialização e ainda na inserção na vida pós-escolar;
- Boas respostas educativas aos alunos atletas, de alto rendimento desportivo, através da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE);
- Qualidade da intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva(EMAEI);
- Diversidade da oferta formativa e educativa, a par de uma educação cívica nas dimensões social, ambiental, cultural, desportiva e a educação para a saúde, com impacto no desenvolvimento integral das crianças e jovens, conforme consta do plano estratégico de educação para a cidadania do agrupamento;
- Prática estratégica de integração de novos docentes e não docentes na identidade pedagógica e organizacional de cada uma das escolas onde irão desenvolver o seu trabalho;
- Número significativo de protocolos e parcerias com empresas e instituições culturais, tal como foi referido no capítulo 2.6. A diversidade de protocolos, parcerias e projetos contribui para a qualidade do serviço educativo prestado, com impacto positivo na ação educativa;
- Reconhecimento pelas empresas da qualidade da formação ministrada pelo agrupamento aos alunos dos cursos profissionais;
- A Certificação de qualidade atribuída pelo selo de conformidade EQAVET que valida a qualidade do ensino /aprendizagem dos cursos do Ensino Profissional do Agrupamento;



- A interação atenta e comprometida com as famílias dos alunos, no sentido do acompanhamento proativo do percurso escolar dos seus educandos, e em especial, apoiando as famílias dos alunos do ensino básico, dinamizando atividades para os tempos livre destes alunos no horário pós letivo;
- Participação regular no programa Erasmus+ para os alunos dos cursos profissionais;
- Valorização da dimensão desportiva, concretizada sobretudo nas múltiplas atividades e projetos implementados, com impacto nos resultados alcançados e na projeção da imagem do agrupamento na comunidade e oferta variada de atividades no âmbito do desporto escolar;
- Práticas de trabalho colaborativo dos docentes com impacto no planeamento e na organização pedagógica, na melhoria contínua e na inovação de práticas pedagógicas;
- Predisposição para abertura da escola à comunidade e um compromisso com a comunidade e as aprendizagens do currículo informal que a contextualizam (abertura à sociedade, às empresas, à cidade e ao mundo);
- Localização geográfica com boas acessibilidades;
- Oferta à comunidade de um Centro Qualifica (CQ).

Pontos a melhorar:

- Contraste e discrepância na disponibilidade e na qualidade dos recursos tecnológicos e digitais (assim como a capacidade de intervenção /manutenção a eles inerente) entre as diferentes escolas do AEFPM;
- Fragilidade nos processos efetivos de autoavaliação institucional: a cultura de autoavaliação e monitorização ainda não se faz de uma forma sistemática, reflexiva e autorreguladora, tendo em vista a sua melhoria /inovação gradual e contínua;
- A fragilidade de alguns procedimentos de comunicação interna no agrupamento;
- A taxa de conclusão em 3 anos dos cursos profissionais ainda não é a desejável;
- A taxa de empregabilidade na área de formação dos cursos profissionais;
- A cooperação regular entre o tecido empresarial e a Escola e a promoção de medidas de apoio de integração no mercado de trabalho;
- Valorização do ensino profissional através de campanhas publicitárias do agrupamento mais frequentes e com maior dimensão e de uma maior divulgação das atividades (PAP, mostras de trabalho, etc.);



- Ainda persistem assimetrias nos resultados escolares entre algumas turmas, entre as escolas e ainda entre as diferentes ofertas educativas;
- A resposta educativa aos alunos oriundos de outras nacionalidades;
- Necessidade de maior diversificação dos processos de recolha de informação das aprendizagens e de aumentar o recurso a estratégias de comunicação formativa potenciadora da autorregulação das aprendizagens (como as rubricas de trabalho autónomo ou feedback pedagógico);
- Ainda frágil implementação de metodologias híbridas mais interativas e experimentais no ensino/aprendizagem, sustentadas num projeto estruturante e transversal a todos os níveis de educação e ensino, e investindo numa Escola progressivamente mais digital;
- O número de espaços destinados a acolher e intervir junto dos alunos com medidas seletivas e adicionais.

Constrangimentos:

- Assimetrias entre o edificado e as condições dos espaços escolares;
- Falta de recursos e autonomia para pôr em prática soluções que permitam resolver problemas particulares dos alunos;
- Insuficientes recursos humanos nos apoios aos alunos com necessidades específicas e aos alunos oriundos de outras nacionalidades;
- Número insuficiente de assistentes operacionais e administrativos para as reais necessidades do agrupamento;
- Número de horas da componente não letiva dos professores que não é suficiente face às reais necessidades do agrupamento de escolas;
- Concorrência no domínio dos cursos profissionais com as escolas profissionais privadas na mesma área geográfica, que atraem os alunos com incentivos financeiros;
- Fatores demográficos e sociais, motivados pela redução do número de jovens em idade correspondente ao nível de ensino secundário e ao aumento de movimentações migratórias;
- Constrangimentos financeiros que advêm da redução do investimento público no ensino e da diminuição do poder financeiro para investimento em formação por parte das famílias;
- Docentes a lecionar em mais do que uma escola do agrupamento.



4. A NOSSA MISSÃO, OS PRINCÍPIOS E OS VALORES QUE DEFENDEMOS

Missão:

Formar e qualificar rumo à excelência dentro de padrões de qualidade e inovação alicerçados em valores éticos.

A missão do AEFPM enquanto instituição pública é, sobretudo, uma missão transformadora de elevador social permitindo aos seus alunos adquirir empoderamento de conhecimento humanístico /científico e técnico que permita a construção de um projeto de vida de sucesso e gratificação pessoal.

Visão:

Assumir o compromisso que une a qualidade de ensino com estratégias de intervenção diferenciadas para que a Escola para Todos efetivamente se concretize. Uma Visão estratégica que mapeia a sua ação para a Escola que se constrói todos os dias, tendo em vista a Escola do Futuro. **Uma escola em permanente (re)construção: de todos para todos.**

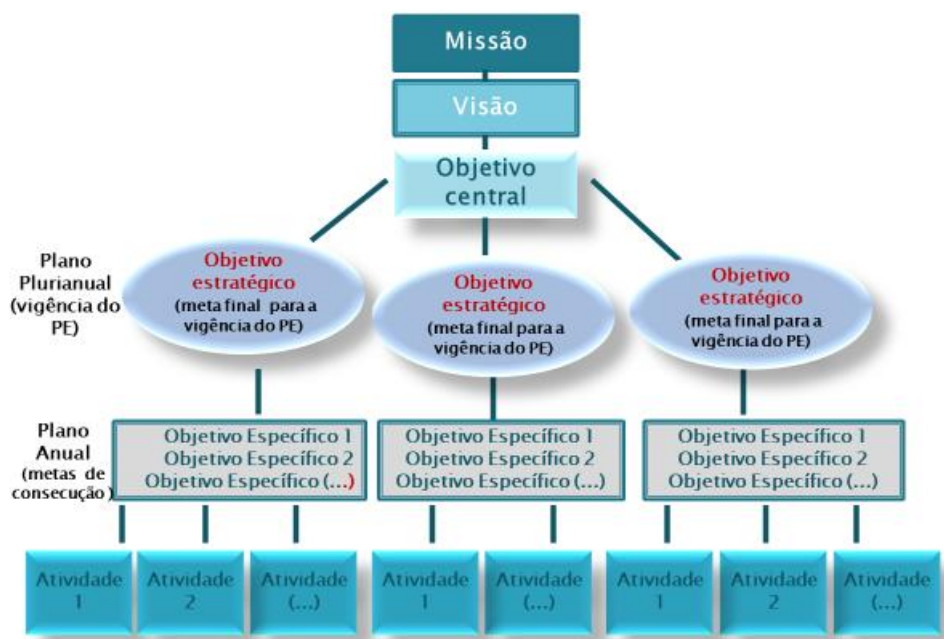
Os princípios e valores que orientam a ação educativa:

A base de orientação para a prática pedagógica/didática, eticamente exigente com uma educação integral e integradora, consubstancia-se no compromisso com a:

- a) Democracia participativa;
- b) Inclusão, equidade e igualdade de oportunidades na cultura escolar e no processo ensino/aprendizagem;
- c) Formação integral do aluno-pessoa para a construção do cidadão eticamente comprometido;
- d) Colegialidade, flexibilidade e trabalho colaborativo;
- e) Transparência de processos;
- f) Diversificação e diferenciação pedagógica;
- g) Criatividade, inovação e integração tecnológica/digital (pedagógica/organizacional);
- h) Eficácia e melhoria dos resultados educativos;
- i) Prossecução do interesse público (missão social da Escola);
- j) Gestão otimizada de recursos;
- k) Valorização do diálogo Escola/Encarregados de Educação;
- l) Participação dinâmica com a comunidade.



5. O OBJETIVO CENTRAL E OS DECORRENTES OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



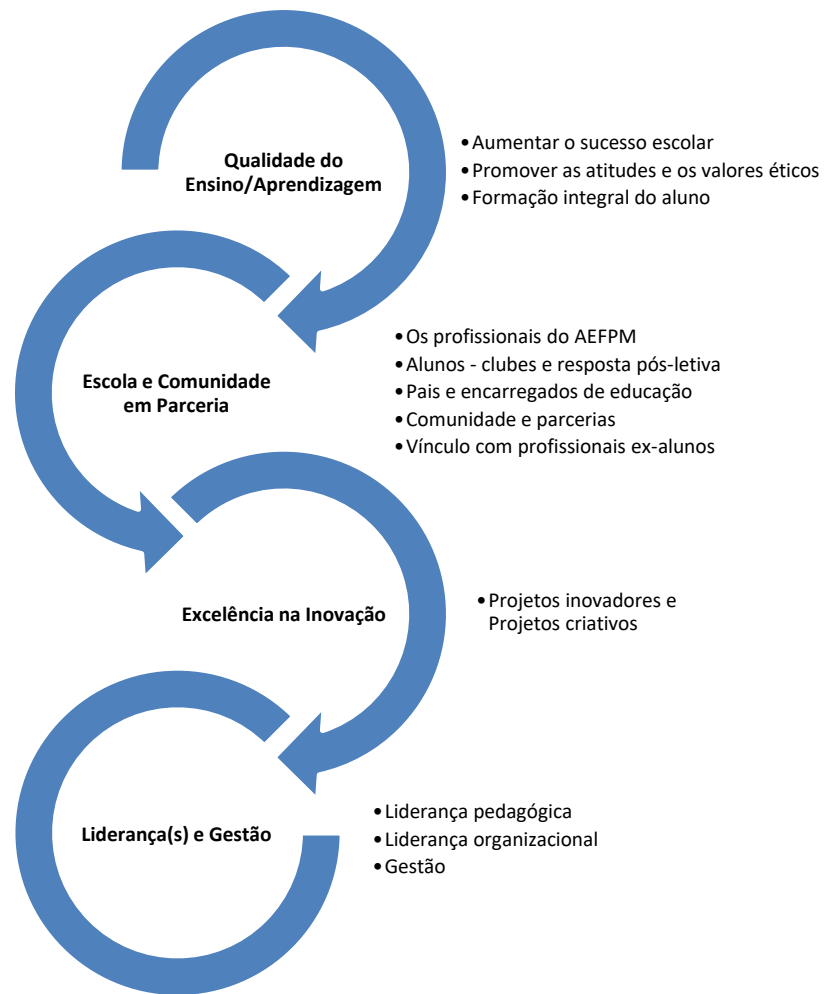
5.1 Objetivo central

A partir de uma educação multidimensional, potenciar estratégias de melhoria do sucesso escolar dos alunos e do seu compromisso com a aprendizagem; da sua formação cívica; da prevenção da retenção, do absentismo, do abandono escolar e saída precoce dos alunos do sistema educativo, com vista à formação integral dos alunos.

5.2 Objetivos estratégicos (Eixos de Intervenção)

Face às características do agrupamento, aos problemas e às potencialidades identificados nas diferentes escolas do agrupamento, definiram-se quatro grandes eixos fundamentais de intervenção, operacionalizados em áreas mais específicas:

- Qualidade do Ensino/Aprendizagem;
- Escola e Comunidade em Parceria;
- Excelência na Inovação;
- Liderança(s) e Gestão.





Considerando os pontos fortes e fracos, o objetivo central será atingir padrões de qualidade e excelência em todo o agrupamento.

EIXO 1 – QUALIDADE DO ENSINO/APRENDIZAGEM				
ÁREA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS	AVALIAÇÃO
1 - Aumentar o sucesso escolar	<p>Transversal a todos os ciclos de ensino:</p> <ul style="list-style-type: none">Desenvolver progressivamente uma pedagogia mais interativa/híbrida (potenciando ecossistemas digitais). <p>No ensino Regular:</p> <ul style="list-style-type: none">Aproximar/melhorar a taxa de transição do agrupamento à taxa nacional, assim como otimizar o desvio entre a classificação de frequência e a classificação de exame. <p>No ensino Qualificante:</p> <ul style="list-style-type: none">Melhorar significativamente a taxa de conclusão, não excedendo o número de anos	<ul style="list-style-type: none">Promover a melhoria dos resultados internos e externos.Promover a equidade e inclusão das crianças e todos os alunos.Aumentar a qualidade e regularidade do feedback das aprendizagens aos alunos e encarregados de educação tendo em vista a sua colaboração para melhores desempenhos.Valorizar a educação formativa no percurso dos alunos.Promover a autonomia e responsabilidade e a autorregulação das aprendizagens.Promover uma atitude de resiliência no processo ensino/aprendizagem.Fomentar o reconhecimento e o respeito pela diversidade e multiculturalidade.Continuar a promover o trabalho colaborativo entre os docentes, com observação e reflexão de práticas.Promover a visão estratégica do ensino/aprendizagem para respostas mais próximas do perfil de aprendizagem dos alunos/turmas/cursos.	<p>A inclusão no horário de todos os professores de um momento de articulação (vertical/horizontal) (trabalho de equipa/trabalho de articulação institucional).</p> <p>A construção de um documento orientador para a melhoria de práticas de avaliação pedagógica e realizar tempos de reflexão/ ação para a sua aplicação e divulgação de iniciativas formativas e práticas de sucesso.</p> <p>1.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none">Melhoria da taxa de transição nos vários anos de escolaridade, relativamente ao ano anterior.Aumento do número de alunos que integram o quadro de mérito académico, por ano de escolaridade, relativamente ao ano anterior. <p>2.º e 3.º ciclo</p>	<p>Resultados escolares dos alunos.</p>



	<p>de duração do curso.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Incrementar a articulação vertical entre os ciclos de ensino.• Promover um ensino mais interativo que potencie as inteligências múltiplas de alunos e docentes.• Potenciar a aprendizagem autónoma a partir das ferramentas tecnológicas digitais.• Melhorar as estratégias de avaliação das aprendizagens tendo em vista a sua transparência e autorregulação.• Promover o papel das bibliotecas escolares como espaços privilegiados de apoio ao currículo, com programas de promoção e incentivo à leitura, à escrita e ao desenvolvimento de competências nas literacias da informação e dos média, bem como no âmbito da cidadania.• Melhorar os mecanismos para a articulação entre os responsáveis pelos apoios e os docentes.• Detetar precocemente alunos com problemas de aprendizagem, encaminhando-os para os serviços de apoio competentes e/ou promovendo medidas de apoio adequadas ou ainda propondo os alunos para outros percursos formativos.• Dar prioridade na atribuição de apoios educativos às disciplinas de Português, Matemática e Língua Estrangeira.• Distinguir os alunos com melhores resultados escolares	<ul style="list-style-type: none">• Melhoria da taxa de transição dos alunos que transitam em cada ciclo, relativamente ao ano anterior.• Aumento do número de alunos que integram o quadro de mérito académico por ano de escolaridade, relativamente ao ano anterior. <p>Cursos científico-humanísticos</p> <ul style="list-style-type: none">• Aumento do número de alunos que integram o quadro de mérito académico, por ano de escolaridade, relativamente ao ano anterior.• Obtenção de uma classificação média nas provas externas, igual ou superior ao valor nacional.• Desvio entre a classificação de frequência e a classificação de exame nunca superior a dois valores. <p>Ensino profissional</p> <ul style="list-style-type: none">• Aumento do número de alunos que concluem o curso no período previsto, relativamente ao ano anterior, de acordo com o plano de melhoria do EQAVET.• Aumento do número de alunos que	
--	-----------------------------	---	---	--



		e/ou revelem atitudes exemplares de superação das suas dificuldades.	integram o quadro de mérito académico, relativamente ao ano anterior.	
2 - Promover as atitudes e os valores éticos	<ul style="list-style-type: none">Fomentar e valorar as atitudes e os valores éticos entre todos os elementos da comunidade escolar.Promover valores que favoreçam o diálogo, o respeito pela diferença e a tolerância.	<ul style="list-style-type: none">Reforçar a divulgação e o empoderamento reflexivo de regras de conduta claras e objetivas e respetivas consequências, numa lógica hierárquica de gravidade das infrações previstas.Incentivar o envolvimento dos alunos e encarregados de educação nos órgãos em que estão representados.Com a colaboração da AE, criar equipas de alunos que garantam o regular funcionamento dos espaços que se destinam aos alunos.Dinamizar as Tutorias e as Mentorias.Dinamizar os Gabinetes de Apoio ao Aluno.Distinguir os alunos que se evidenciem no desenvolvimento de iniciativas ou ações de reconhecida relevância social.	<p>Aumento do grau de satisfação relativamente às atitudes e valores éticos entre todos os elementos da comunidade escolar.</p> <p>Construção de dinâmicas de comunicação.</p> <p>Escola/família esclarecidas e comprometidas.</p>	<p>Inquéritos aos alunos, docentes e não docentes para aferir os resultados.</p>
3 - Formação integral do aluno	<ul style="list-style-type: none">Proporcionar aos alunos contacto com manifestações culturais, desportivas e artísticas diversificadas.Consolidar boas práticas dentro da área da educação para a saúde.Desenvolver um olhar crítico	<ul style="list-style-type: none">Promover protocolos com instituições culturais, desportivas e artísticas locais, fomentando a acessibilidade dos alunos.Dinamizar ações ou desenvolver projetos em áreas culturais, desportivas, artísticas, ambientais e da saúde.Promover debates reflexivos sobre temas estruturais da sociedade contemporânea, contribuindo para uma formação de jovens interpelantes e eticamente	<p>Número de ações desenvolvidas por turma:</p> <ul style="list-style-type: none">pelo menos duas ações por turma em contexto escolar;pelo menos uma atividade por turma em espaço não formal, exterior à escola. <p>Promoção, anualmente, de uma</p>	<p>Relatórios das ações/atividades realizadas.</p> <p>Realização de inquérito aos ex-alunos dos cursos profissionais.</p>



	<p>sobre os problemas da humanidade em geral e da nossa comunidade em particular.</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos dos cursos profissionais. 	<p>comprometidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Fazer da ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO e os seus caminhos de inclusão uma orientação central de todos os atos educativos. Promover a CIDADANIA DIGITAL ESCLARECIDA como um requisito fundamental para a formação do jovem numa sociedade tecnológica e digital. Criar parcerias com empresas para realização da FCT, por forma a preparar os alunos para as reais necessidades do mercado de trabalho, de preferência com aquelas que possam oferecer oportunidades de emprego aos alunos. 	<p>semana formativa de interpeção reflexiva sobre temas estruturantes Séc.XXI e atividades de enriquecimento científico / técnico / humanístico: “Os Dias do Fontes”</p> <p>Aumento do número de alunos, do ensino profissional, que entram no mercado de trabalho após a conclusão do curso.</p>	
--	---	---	---	--

EIXO 2 – ESCOLA E COMUNIDADE EM PARCERIA

ÁREA	OBJETIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS	AVALIAÇÃO
1 - Os profissionais do AEFPM	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura de reconhecimento (e agradecimento) do compromisso e dedicação de docentes e não docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> São os bons profissionais que fazem as boas Escolas, assim a Escola, pelos meios que considere mais promotores desse reconhecimento, homenageará profissionais mais antigos e/ou que se reformem sendo parte da História identitária do Agrupamento. Este reconhecimento tem em vista o reforço do compromisso e qualidade dos seus profissionais pois só quem se sente reconhecido é capaz de reconhecer o mérito de outros interlocutores da comunidade 	<p>Promoção do reconhecimento aberto à comunidade através de uma celebração participativa e de um agradecimento da comunidade Fontes.</p>	<p>Verificação do cumprimento das metas através das iniciativas cumpridas.</p>



		educativa.		
2 - Alunos - clubes e resposta pós-letiva	<ul style="list-style-type: none">Apoiar os encarregados de educação na formação e ocupação dos tempos não letivos dos seus educandos.Proporcionar aos alunos do agrupamento atividades de caráter recreativo, lúdico, de formação e de orientação desportiva.	<ul style="list-style-type: none">Organizar atividades extracurriculares, nomeadamente clubes temáticos, salas de apoio ao estudo e desporto escolar que promovam o ethos escolar e a vinculação afetiva do aluno à Escola e especificamente no primeiro e segundo ciclos colaborem com a família na gestão do tempo pós atividades letivas.Oferta diversificada de atividades desportivas que potenciem do tempo de qualidade do aluno na escola, a sua condição física (e o seu resgate ao demasiado tempo de ecrã) em momentos de lazer/intervalos escolares ou em atividades promovidas pelas associações de pais e/ou associações de estudantes do AEFPM.Funcionamento das Bibliotecas em horário alargado, se possível e investimento progressivo na transformação das bibliotecas em espaços de cultura em ação, através de diferentes dinâmicas de participação interna e externa que promovam a leitura e a reflexão crítica.	<p>Oferta aos alunos de atividades desportivas de caráter lúdico e recreativo, de formação e orientação desportiva, procurando contribuir para o seu sucesso educativo.</p> <p>Incentivo da prática regular de desporto, num quadro de promoção de saúde (combate ao sedentarismo e à obesidade).</p> <p>Familiarizar os alunos com aspetos relacionados com a competição, proporcionando vivências desportivas num ambiente de "fair play".</p> <p>Funcionamento das Bibliotecas durante o período de atividades letivas.</p>	<p>Inquéritos: grau de satisfação dos alunos que frequentam as atividades propostas.</p>
3 - Pais e encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none">Assumir uma postura colaborativa com a comunidade, favorecendo a proximidade e a confiança mútua.Aumentar a presença dos pais	<ul style="list-style-type: none">Informar, esclarecer, incentivar e integrar os EE no percurso escolar dos seus educandos clarificando o que legitimamente podem esperar do compromisso dos profissionais do AEFPM com o ensino e a aprendizagem de qualidade e o que é legítimo a Escola esperar do seu contributo com o sucesso escolar e o desenvolvimento	<p>Divulgação, mensalmente, das atividades do agrupamento na página eletrónica.</p> <p>Aumento dos registos de interação dos Pais /EE com os Diretores de Turma/Professores</p>	<p>Aumento progressivo da interação Pais /EE pelos meios disponibilizados pela Escola com especial atenção nas reuniões presenciais solicitadas.</p>



	<p>e encarregados de educação na escola.</p>	<p>ético dos seus educandos, pois os percursos de sucesso beneficiam na interação positiva da tríade Escola /Alunos / Pais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Apoiar as estruturas representativas dos alunos e encarregados de educação (Associação de Pais/Encarregados de Educação e Associação de Estudantes).• Incentivar as Associações de Estudantes a incluir os Pais em algumas das suas atividades de forma a promover o associativismo que melhora a compreensão da sua realidade geracional.• Monitorização das presenças dos encarregados de educação.	<p>titulares/Educadoras.</p> <p>Alcance da comparência dos encarregados de educação em pelo menos duas reuniões por ano letivo.</p>	<p>Número de pais/EE que participam /colaboram em atividades promovidas pelas escolas do agrupamento.</p>
<p>4 - Comunidade e parcerias</p>	<ul style="list-style-type: none">• Promover um intercâmbio cultural entre a escola e a comunidade, fomentando um ambiente de qualidade e bem-estar nas relações entre os membros da comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none">• Dinamização de atividades e ações de interesse para a comunidade - cinema/tertúlias/peças de teatro/leitura dramatizada.• Aumento gradual da participação dos alunos em iniciativas promovidas pelas empresas e parceiros e da intercolaboração entre os diferentes universos de aprendizagem.• Participação em atividades que promovam uma interação da Escola com as crianças e os idosos.	<p>Promoção de pelo menos três atividades apelativas que tragam a comunidade à Escola para interpelação social.</p> <p>Integração de projetos formativos promovidos pela comunidade.</p>	<p>Registo vídeo/ testemunhos de iniciativas da interação da Escola com a Comunidade/ Empresas.</p> <p>Inquéritos de satisfação a alunos /professores /entidades promotoras das atividades.</p>



<p>5 - Vínculo com profissionais ex-alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover um vínculo afetivo e formativo dos diferentes profissionais ex-alunos do AEFPM. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o acompanhamento do percurso profissional dos ex-alunos do Agrupamento. Promover a abertura da Escola aos ex-alunos dos Cursos Profissionais a Formação de atualização técnica convidando-os a participar em algumas atividades dinamizadas pelos diferentes departamentos. 	<p>Promoção de diferentes interações institucionais com os ex-alunos.</p> <p>Dinamização de diferentes iniciativas que potenciem o Plano Gradual de Melhorias do EQAVET.</p>	<p>Número e qualidade das Iniciativas promovidas e grau de satisfação das pessoas-alvo.</p>
---	--	---	--	---

EIXO 3 – EXCELÊNCIA NA INOVAÇÃO				
ÁREA	OBJETIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS	AVALIAÇÃO
<p>1 - Projetos inovadores e projetos criativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Dar particular relevo aos projetos apresentados pelos membros da comunidade educativa que integrem fatores de inovação. Incentivar processos criativos nas diferentes áreas da educação e formação. 	<ul style="list-style-type: none"> Construir, a partir dos Domínios de Autonomia Curricular dos Cursos Profissionais, projetos científicos/técnicos criativos e inovadores. Convidar regularmente especialistas das diferentes áreas do conhecimento (da Academia e das empresas) para atualização e inovação de conhecimentos e práticas. Incrementar um Plano de Comunicação (interno e externo) que divulgue práticas inovadoras como a imagem formativa do AEFPM. Promover uma feira da Ciência Aplicada com projetos desenvolvidos pelos alunos de diferentes anos escolares. Atribuir prémios de inovação para docentes e discentes. 	<p>Obtenção de pelo menos um reconhecimento da qualidade de um projeto por parte de entidade(s) externa(s) no 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário.</p> <p>Reconhecimento, por júri interno, de pelo menos um projeto por cada nível de ensino.</p>	<p>Reconhecimento da qualidade dos projetos pelas entidades externas ao agrupamento através de menções escritas, prémios atribuídos e sua divulgação através dos meios audiovisuais.</p> <p>Distinguir professores e alunos que se evidenciem na produção de trabalhos académicos de excelência ou de atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância.</p>



		<ul style="list-style-type: none">• Organizar um júri de concurso constituído por elementos representativos da comunidade (conselho geral, conselho pedagógico e entidades externas).• Valorizar todas as propostas apresentadas pelos docentes/disciplinantes que visem promover a inovação nas áreas científicas e tecnológicas.• Valorizar e divulgar projetos inovadores apresentados nos diferentes contextos de trabalho.		
--	--	---	--	--

EIXO 4 – LIDERANÇA(S) E GESTÃO

ÁREA	OBJETIVOS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS	AVALIAÇÃO
1 - Liderança pedagógica	<ul style="list-style-type: none">• Promover a supervisão pedagógica como uma forma de promoção da reflexividade colegial para a melhoria de práticas.• Potenciar a comunicação atualizada e a gestão/articulação pedagógica interpares através dos recursos digitais partilhando recursos e experiências.	<ul style="list-style-type: none">• Organizar reuniões departamentais/disciplinares reflexivas e dirigidas para a identificação de pontos fortes e pontos fracos no desenvolvimento curricular/aprendizagem e partilha de experiências pedagógicas.• Na sequência do Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento melhorar formas de partilha digital e de articulação pedagógica.	Análise SWOT periódica/final e pelo menos uma das reuniões por período para aperfeiçoamento pedagógico e sugestões de melhoria. Integração da comunicação das lideranças no Plano de Comunicação Digital do Agrupamento como uma mais-valia pedagógica/organizacional.	Análise de atas e documentos produzidos. Autoavaliação colegial sobre o processo de comunicação e sugestões de melhoria.



2 - Liderança organizacional	<ul style="list-style-type: none">Promover uma cultura interiorizada de autoexigência da avaliação continua da qualidade do funcionamento das estruturas que lideram tendo em vista indicadores de eficiência e eficácia.Renovar o selo de conformidade EQAVET para a escola Fontes Pereira de Melo e obter um novo selo para a escola Maria Lamas.	<ul style="list-style-type: none">Identificar anualmente os pontos fortes e fracos da estrutura organizacional e através da consulta aos utilizadores.Formar e promover uma escola mais digital.Promoção de uma colegialidade reflexiva e participativa que discuta a mudança sustentada de metodologias de ensino e avaliação que promovam o trabalho em (por) projeto.Proceder ao processo de renovação do selo de conformidade EQAVET, para a escola Fontes Pereira de Melo.Atualizar o plano gradual de melhoria da qualidade formativa e organizacional EQAVET.Solicitar o primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET para a escola Maria Lamas.	<p>Análise SWOT periódica/final.</p> <p>A obtenção do selo de conformidade por 3 anos para as escolas com cursos profissionais em funcionamento.</p>	<p>Autoavaliação colegial sobre o funcionamento da estrutura e sugestões de melhoria.</p>
3 - Gestão	<ul style="list-style-type: none">Garantir a otimização dos recursos humanos.Garantir a manutenção dos equipamentos e serviços.Diminuir as desigualdades entre as diferentes unidades físicas do agrupamento.Modernizar os equipamentos e os serviços.Promover eixos de	<ul style="list-style-type: none">Executar a ação Diretiva do Agrupamento numa lógica de delegação/envolvimento – empoderando as responsabilidades das lideranças de coordenação das diferentes unidades orgânicas, promovendo um acompanhamento de proximidade e apoio.Desenvolver todas as ações que dependam da autonomia da Escola para melhorar as condições físicas e de recursos nas diferentes escolas do AEFPM e a dinamização de iniciativas formativas.Promover uma gestão adaptando exigências de	<p>Aumento do grau de satisfação relativamente à otimização dos recursos humanos e materiais.</p>	<p>Inquéritos de satisfação à comunidade educativa.</p>



	<p>colaboração nas diferentes lideranças de gestão para redes de promoção da melhoria e articulação entre escolas.</p>	<p>eficiência às características das instalações e disponibilidade de recursos de cada escola.</p> <ul style="list-style-type: none">• Eficiência e eficácia do serviço educativo.• Satisfação dos utilizadores.• Satisfação das necessidades.		
--	--	--	--	--



6. ESTRUTURAS/INSTRUMENTOS QUE SUSTENTAM A CONSECUÇÃO E CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é um documento-bússola que orienta as opções estratégicas da ação pedagógica do agrupamento e é operacionalizado por um conjunto de estruturas/documentos dessa ação:

- RI – REGULAMENTO INTERNO – o instrumento normativo que estabelece o regime de funcionamento do Agrupamento e define os direitos e deveres de cada um dos membros da comunidade.
- PAE – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA - é o documento que agrega e explicita todas as ações a realizar nas áreas de intervenção definidas no projeto educativo.
- PAA – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – seleciona e planifica o desenvolvimento de ações e atividades que concretizam interna e externamente os eixos de intervenção do PE e promovem a sua divulgação e avaliação.
- PF – PLANO DE FORMAÇÃO - documento que resulta da auscultação de um conjunto de necessidades que os diversos intervenientes identificaram em dimensões fundamentais para o seu desenvolvimento ético e profissional ou dimensões de lideranças e estruturas organizacionais do Agrupamento.
- EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO: que se orienta para a monitorização reflexiva da qualidade do desempenho pedagógico/organizacional que concretiza o PE.
- EMAEI – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA – que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos, através do aumento na participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.
- Equipa EQAVET – que faz a monitorização e a avaliação dos cursos profissionais, tendo em vista a consecução dos objetivos contratualizados no âmbito do processo EQAVET.
- OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE E INOVAÇÃO – estrutura de natureza pedagógica para a reflexão/ação que promove a autonomia, a flexibilidade, a gestão curricular e a avaliação pedagógicas das aprendizagens, e que decorre da necessidade de implementar respostas curriculares e pedagógicas adequadas ao contexto da comunidade educativa do AEFPM que visem promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos os alunos.



7. AS OPÇÕES ESTRATÉGICAS A SEGUIR A PARTIR DOS OBJETIVOS DELINEADOS

O Agrupamento pensou a educação e formação dos jovens do séc. XXI e o que a comunidade espera da escola. Neste contexto, decidiu por um modelo próprio dentro da legislação em vigor. O **modelo** implementado parte da análise individual e do perfil de cada aluno, pelo professor titular/conselho de turma, serviço de psicologia e, se for o caso, pela educação especial.

A partir daqui a oferta formativa e os serviços de apoio farão o devido acompanhamento ao aluno, solicitando sempre o apoio dos encarregados de educação, no desenvolvimento escolar e pessoal dos discentes como cidadãos do Mundo.

O modelo

Pré-escolar e 1.º ciclo
Incentivar o espírito de curiosidade pelo mundo ao seu redor e alargar os horizontes desse mundo através de atividades curriculares e extracurriculares (projetos, concursos, visitas de estudo, debates, palestras).
Ensino personalizado e, sempre que necessário e possível, com apoios pedagógicos individualizados ou em pequenos grupos.
Horário curricular das 9h às 15h. Atividades de Enriquecimento Curricular das 15:30h às 16:30h no 1.º ciclo. Apoio à Família e prolongamentos no pré-escolar das 8h às 9 h e das 17:30h às 19.00h.

2.º e 3.º ciclos
Diversificar a oferta formativa através do ensino regular, incluindo o ensino articulado de música, dança e teatro, percursos curriculares alternativos e cursos de educação e formação, sempre que necessário, e cursos de educação e formação de adultos.
Ensino personalizado e, sempre que necessário e possível, com apoios pedagógicos individualizados ou em pequenos grupos.



Horários das turmas do ensino regular com carga máxima de manhã, restante carga horária distribuída pelo início de quatro tardes. Horários das turmas de educação e formação distribuídos pela manhã e tarde, de acordo com o volume de formação. Quarta-feira à tarde é dedicada ao desporto escolar. Horários dos Cursos de Educação e Formação de Adultos em regime noturno.
Disciplinas de oferta complementar: Pensamento Computacional (EBSFPM) e Oficina de Teatro (EBSML) para o 2.º ciclo e Oficina de Português e Oficina de Matemática no 9º ano.
Disciplina de Complemento à Educação Artística no 3.º ciclo: Artes e Tecnologias.
Salas de estudo, atividades extracurriculares (projetos, concursos, visitas de estudo, debates, palestras), incluindo clubes temáticos no 2.º e 3.º ciclos.

Secundário
Diversificar a oferta formativa através do ensino regular, cursos profissionais e cursos de educação e formação de adultos.
Ensino personalizado e, sempre que necessário e possível, apoios pedagógicos individualizados ou em pequenos grupos.
Horários das turmas do ensino regular com carga máxima de manhã restante carga horária distribuída pelo início de quatro tardes. Horários das turmas dos cursos profissionais distribuídos pela manhã e tarde de acordo com o volume de formação. Quarta-feira à tarde é dedicada ao desporto escolar. Horários dos Cursos de Educação e Formação de Adultos em regime noturno.
Oficinas de disciplinas curriculares sujeitas a exame nacional, como atividades extracurriculares e de acordo com a disponibilidade de crédito horário.
Atividades curriculares e extracurriculares (projetos, concursos, visitas de estudo, debates, palestras).
Apoio aos alunos dos cursos profissionais que vão realizar exames nacionais para acesso ao ensino superior.
Elaboração inicial do plano de formação em contexto de trabalho (FCT) com todos os intervenientes.
Estágios e projetos internacionais, no âmbito do programa Erasmus+.



Foram ainda definidas as seguintes opções estratégicas, como forma de auxiliar a consecução dos objetivos definidos:

- Reconhecendo a sua responsabilidade social em prol da competitividade sustentável, da justiça social e da resiliência, o AEFPM decidiu adotar um Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional alinhado com o Quadro EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), de forma a promover e monitorizar o aperfeiçoamento dos seus cursos profissionais. O Quadro EQAVET tem como objetivos:
 - Ser instrumento de referência para promover e monitorizar o aperfeiçoamento dos sistemas europeus de ensino e formação profissional (EFP);
 - promover que as instituições confirmem um papel determinante à autoavaliação sistemática através de mecanismos de avaliação interna e de avaliação externa que devem ser definidos pelos Estados Membros;
 - garantir a articulação da garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos;
 - promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do quadro EQAVET.

Assim, através de uma monitorização sistemática do Plano Gradual de Melhoria, a equipa EQAVET permite ao agrupamento reforçar dinâmicas de uma cultura da melhoria de autorregulação da qualidade do ensino/aprendizagem e da responsabilidade, colaborando com a equipa de autoavaliação do Agrupamento e tomando como referencia os relatórios de execução EQAVET, atribuindo um papel determinante à autoavaliação sistemática, compreendendo mecanismos de avaliação interna e as conclusões da avaliação externa que confere o selo de qualidade e avalia a sua efetividade periodicamente.

- Em dezembro de 2022 o AEFPM viu reconhecida a sua visão estratégica de ensino nos cursos profissionais, no caso específico, nos cursos respeitantes à área da informática, ao ter sucesso na sua candidatura a **Centro Tecnológico Especializado (CTE)** de Informática. Assim com uma dotação financeira relevante o AEFMP poderá majorar os seus recursos tecnológicos /digitais de forma a dotar os seus alunos das melhores competências científicas e técnicas que hoje são requisitos fundamentais para um profissional empreendedor se integrar mercado de trabalho do sec. XXI.



Em março de 2023 apresentou novas candidaturas a mais dois CTE (Industrial e de Energias Renováveis), como complemento estratégico à sua oferta formativa, das quais ainda aguarda a decisão final.

- O Agrupamento possui Acreditação Erasmus, no domínio do Ensino e Formação Profissional, a qual lhe permite potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional através do intercâmbio, em forma de estágio e formação de alunos, contribuindo para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade.



8. A IDENTIDADE DO PARADIGMA DA AVALIAÇÃO NO AEFPM

O PE do AEFPM, em consonância com a sua missão e visão estratégica e os seus princípios éticos de ação, orienta para uma avaliação fundamentalmente formativa e de natureza pedagógica.

Nesta orientação reconhece-se que as avaliações das Aprendizagens Essenciais incluídas nos diferentes currículos devem fundar-se nas exigências do Perfil desejável para o Aluno do Séc. XXI e identifica-se com as linhas de ação sugeridas por Shepard, na sua obra *“The role of assessment in a learning culture. Educational Researcher”* (2001, p.1074), que neste Projeto Educativo foram adaptadas à sua identidade:

- Todos os alunos podem aprender;
- As aprendizagens têm de ser suficientemente desafiadoras para os alunos e estar orientadas para o desenvolvimento de competências de resolução de problemas;
- A igualdade de oportunidades deve estar ao real alcance de todos os alunos, independentemente da sua diversidade;
- Todos os alunos devem ser socializados nos discursos e nas práticas das disciplinas escolares;
- Os alunos devem adotar hábitos de pensamento crítico que lhes permita ter uma atitude reflexiva sobre o desenvolvimento das aprendizagens;
- Os alunos devem, através de uma avaliação formativa fundada no diálogo pedagógico dos objetivos e critérios de avaliação disponibilizados, assumir uma atitude de compromisso e autorregulação do seu percurso escolar de forma a potenciar a superação e sucesso escolar.

A identidade do Paradigma da Avaliação do AEFPM promove uma forma dinâmica de avaliar para ensinar e aprender melhor. Exigir, exigindo-se. Promover a aprendizagem não só apoiada formativamente, mas conquistada autonomamente a partir de formas de comunicação pedagógica, através de diferentes processos de autorregulação, que possibilitam ao aluno gerir o seu processo de aprendizagem e delinear as suas formas de superação, para os objetivos que pretende conquistar.

Assim este PE alinha o seu Paradigma de Avaliação com a afirmação de Domingos Fernandes, de que:

“A avaliação, em qualquer nível de ensino, só fará real sentido se estiver fortemente articulada, ou mesmo integrada, com o ensino e com a aprendizagem. Ou seja, a avaliação deve acompanhar todas as práticas pedagógicas e, em particular, os



processos de ensino para que estes possam ser contínua e sistematicamente regulados e melhorados. Na verdade, o principal propósito da avaliação pedagógica é estar ao serviço da melhoria das aprendizagens e do ensino. Dito de outra maneira, a avaliação, antes do mais, tem de estar ao serviço de quem aprende.” (2021).

In “Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica no âmbito do Projeto MAIA”. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação



9. OFERTA EDUCATIVA E ESTRUTURAS DE APOIO

9.1 Oferta formativa

O agrupamento oferece formação desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário.

No ensino secundário os cursos científico-humanísticos em funcionamento são: o curso de Ciências e Tecnologias, o curso de Ciências Socioeconómicas e o curso de Línguas e Humanidades; a nível dos cursos profissionais são privilegiadas as áreas de desporto, eletrónica, informática, mecatrónica automóvel e turismo.

Existe, ainda, oferta ao nível dos cursos de Educação Formação de Adultos (EFA Escolar).

9.2 Atividades de Enriquecimento Curricular/Apoio à Família

9.2.1 Atividades de animação e apoio à família no pré-escolar

Na educação pré-escolar, nas três EB, é assegurado o acompanhamento das crianças/alunos antes e depois do período de atividades educativas e durante os períodos de interrupção das atividades letivas, pelas assistentes técnicas e operacionais.

Consoante as necessidades dos encarregados de educação, os jardins de infância funcionam das 8:00h às 9:00h, com o acolhimento às crianças pelas assistentes, inserido na Componente de Apoio à Família (CAF) promovida pela Câmara Municipal do Porto. No período das 15.30h às 17.30h, para além de atividades dinamizadas pelas assistentes, são disponibilizadas diversas atividades de música, judo e expressão físico motora, inseridas nos variados projetos oferecidos pela Câmara Municipal do Porto, e, das 17.30h até às 19.00h, os encarregados de educação podem, ainda, usufruir do prolongamento inserido na CAF.

9.2.2 Atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo

No 1.º ciclo do ensino básico, são desenvolvidas 5 horas de atividades de enriquecimento curricular (AEC), promovidas pela Junta de Freguesia de Ramalde, entre as 15.30h e as 17.30h, com um cariz formativo, cultural e lúdico, que complementam as atividades da componente curricular, desenvolvidas em sala de aula. Dentro deste horário a Junta assegura ainda atividades desenvolvidas no âmbito do programa “Ramalde a Brincar”.



Após as 17.30h, é dada a possibilidade da realização de atividades, sob propostas das associações de pais.

9.2.3 Projetos/clubes e salas de apoio ao estudo para os 2.º e 3.º ciclos

Anualmente, o agrupamento oferece a possibilidade aos alunos do 2.º e 3.º ciclo de frequentarem um conjunto de atividades e clubes, em áreas diversificadas como a formação artística, ética, as tecnologias, as línguas estrangeiras, a atividade científica, o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, dinamizadas por professores, e/ou, ainda, a frequência de salas de apoio ao estudo.

Com as atividades de projeto e clubes, pretende-se, essencialmente, diversificar a formação integral dos alunos e promover aprendizagens em espaços não formais. Com as salas de apoio ao estudo pretende-se, ainda, que os alunos possam ter um estudo orientado no término das aulas.

Com estas atividades, garantimos a ocupação dos tempos livres dos alunos até às 17h30, constituindo estas, também, uma forma de apoio aos encarregados de educação para gestão da vida dos seus educandos.

9.2.4 Desporto Escolar

O Clube de Desporto Escolar oferece um leque diversificado de práticas desportivas, tendo como objetivo proporcionar aos alunos do agrupamento, atividades desportivas de carácter recreativo e lúdico, de formação e de orientação desportiva, revelando-se um complemento importante na formação dos alunos e procurando contribuir para o sucesso educativo de todos.

9.3 Gabinete de Apoio ao Aluno

A Escola Básica e Secundária Maria Lamas e a Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo disponibilizam um gabinete com docentes que tem por objetivo acolher os alunos que queiram expor um problema, solicitar ajuda ou pedir conselhos. Os docentes analisam a situação com o aluno e decidem a melhor atitude a tomar.

Este gabinete também recebe os alunos que foram sujeitos à medida corretiva de ordem de saída da sala de aula ou que se encontrem em situação de conflito fora da sala de aula. Neste caso, os docentes que estejam nesse espaço analisam a situação em conjunto com o aluno e



estabelecem um plano de ocupação do aluno, o qual pode incluir a realização de tarefas propostas pelos professores e/ou o retorno à sala de aula.

9.4 Gabinete de Mediação e Gestão de conflitos

A Escola Básica e Secundária Maria Lamas implementou inicialmente o Projeto “Mediação de conflitos em contexto escolar: Por uma convivência cidadã”, dinamizado pelo Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto (IMULP) e patrocinado pela Câmara Municipal do Porto - Divisão Municipal de Educação. Posteriormente este projeto estendeu-se também à Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo.

Sendo o conflito, na relação interpessoal, inevitável e inerente à condição humana, a abordagem que é feita através da mediação procura promover uma cultura em que o próprio conflito é aproveitado como fonte de crescimento da Escola como instituição e dos seus membros como Pessoas.

A mediação de conflitos pode ser uma ferramenta importantíssima para uma comunidade escolar que se quer dirigida ao desenvolvimento integral das pessoas numa cultura de paz. Assume um objetivo eminentemente educativo e preventivo, potenciador do conhecimento de si e do outro, das emoções e dos sentimentos, e de hábitos de convivência como o respeito, a tolerância, a justiça e a solidariedade, que ocupam um lugar central na Sociedade, na Família e na Escola. É uma ferramenta para o diálogo e o encontro interpessoal, que pode contribuir para a melhoria dos relacionamentos e para a procura satisfatória de acordos em conflitos.

Neste contexto, o Gabinete de Mediação de Conflitos conta com professores e alunos mediadores cuja ação se centra na promoção do diálogo, na ajuda em encontrar soluções, na motivação para a colaboração e na promoção de um acordo satisfatório para ambas as partes, assegurando-se sempre o respeito entre todos.

9.5 Tutorias

9.5.1 Tutorias Individuais

O agrupamento garante professores tutores para acompanhamento individual, ou em pequeno grupo, do processo educativo de alunos, no sentido de desenvolver medidas de apoio, designadamente de integração na turma e na escola, de aconselhamento e orientação no estudo e nas tarefas escolares (de ajuda na monitorização da sua própria aprendizagem e na



realização dos ajustes necessários em novas situações, com vista ao seu sucesso educativo) a fim de contribuir para a resolução de dificuldades de aprendizagem. As tutorias individuais têm, ainda, como objetivo(s) promover a articulação das atividades escolares com outras atividades formativas, atenuar eventuais situações de conflito e indisciplina, desenvolver no aluno a autoconfiança e sentido crítico, desenvolver a sua atividade de forma articulada, quer com a família, quer com os serviços especializados de apoio educativo, designadamente os Serviços de Psicologia e Orientação e com outras estruturas de orientação educativa.

A referenciação de um aluno para um programa tutorial é feita pelo professor titular de turma, no caso do 1.º ciclo, ou pelo conselho de turma, nos restantes ciclos, que deverá indicar, de forma explícita e pormenorizada, o motivo, acompanhado de uma breve caracterização do aluno.

9.5.2 Apoio Tutorial Específico

O Apoio Tutorial Específico surge como uma medida de promoção do sucesso educativo dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos que, ao longo do seu percurso escolar, acumulem duas ou mais retenções. É, assim, definido que cada professor-tutor acompanha um grupo de 10 alunos.

9.6 Unidade de apoio ao alto rendimento escolar (UAARE)

Este programa tem por objetivo conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos-atletas do ensino básico e secundário enquadrados no regime de alto rendimento, integrados em seleções nacionais e alunos-atletas com potencial talento desportivo, através da articulação eficaz entre o Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo, encarregados de educação, federações desportivas e seus agentes, municípios e outros interessados.

Este Agrupamento, através do Professor Acompanhamento (PA), assume a gestão e acompanhamento entre o processo de conciliação da carreira dupla e todos os intervenientes, nomeadamente, Aluno-Atleta, Encarregado de Educação, Diretor de Turma, Conselho de Turma, Sala de Estudo Aprender Mais, Psicólogo e Interlocutor Desportivo, dos respetivos Clubes e Federações desportivas.

O programa disponibiliza aos alunos do nosso Agrupamento, através da ação da equipa de escola UAARE, o acesso à Sala de Estudo Aprender Mais (SEAM), um recurso fundamental (Presencial e/ou à Distância), que proporciona uma articulação entre os Professores



Curriculares e respetivo Conselho de Turma (CT) com os Professores afetos à SEAM, permitindo o apoio, a recuperação e a validação de aprendizagens que irão sendo adquiridas. É igualmente considerado relevante todo o acompanhamento psicopedagógico que é assegurado pelo psicólogo escolar / UAARE. De acordo com o diagnóstico e respetiva articulação, entre todos os intervenientes no processo, é possível disponibilizar diferentes tipos de apoio pedagógico, nomeadamente:

- Autoestudo;
- Apoios Individuais (curta duração);
- Plano Pedagógico Individual de Recuperação de Aprendizagens (média duração);
- Plano Pedagógico Individual de Conciliação (média e longa duração).

O apoio através de apoio pedagógico aos alunos faz-se tanto na forma presencial como através de uma plataforma de acompanhamento *online*, que facilita o apoio à distância a alunos em estágio ou em competições nacionais ou internacionais que impliquem a sua ausência escolar.

Todos os alunos integrados no programa UAARE do nosso Agrupamento usufruem do Apoio e acompanhamento médico no Centro de Medicina Desportiva do Porto (CMDP), nomeadamente em consultas, exames de diagnóstico e tratamentos médicos.

No início do ano letivo é celebrado um compromisso de conciliação da carreira dupla que estabelece as obrigações dos diversos intervenientes no processo de conciliação, tendo a duração de um ano letivo, podendo ser objeto de renovação ou de alteração, por acordo de partes.

2016-2017

ATLETAS	MODALIDADES	DESEMPENHO ACADÉMICO MÉDIO GLOBAL
12	6	98,8

Ano letivo 2020/2021

ATLETAS	MODALIDADES	ESCOLAS	ANOS DE ESCOLARIDADE	DESEMPENHO ACADÉMICO MÉDIO GLOBAL	ABANDONO ESCOLAR
700	43	19	8	96,89	--

2017 - 2018

ATLETAS	MODALIDADES	DESEMPENHO ACADÉMICO MÉDIO GLOBAL
25	13	88,75

Ano letivo 2019/2020

ATLETAS	MODALIDADES	ESCOLAS	ANOS DE ESCOLARIDADE	DESEMPENHO ACADÉMICO MÉDIO GLOBAL	ABANDONO ESCOLAR
697	41	19	8	97,15	0,43

2018 - 2019

ATLETAS	MODALIDADES	DESEMPENHO ACADÉMICO MÉDIO GLOBAL
27	15	98,79

Ano letivo 2018/2019

ATLETAS	MODALIDADES	ESCOLAS	ANOS DE ESCOLARIDADE	DESEMPENHO ACADÉMICO MÉDIO GLOBAL	ABANDONO ESCOLAR
360	39	16	8	93,47	0,2

2019 - 2020

ATLETAS	MODALIDADES	DESEMPENHO ACADÉMICO MÉDIO GLOBAL
67	22	97,95

Ano letivo 2017/2018

ATLETAS	MODALIDADES	ESCOLAS	ANOS DE ESCOLARIDADE	DESEMPENHO ACADÉMICO MÉDIO GLOBAL	ABANDONO ESCOLAR
171	27	10	7	92,67	3,51

2020 - 2021

ATLETAS	MODALIDADES	DESEMPENHO ACADÉMICO MÉDIO GLOBAL
77	19	96,84

Ano letivo 2016/2017

ATLETAS	MODALIDADES	ESCOLAS	ANOS DE ESCOLARIDADE	DESEMPENHO ACADÉMICO MÉDIO GLOBAL	ABANDONO ESCOLAR
67	17	4	7	94,7	0,2



9.7 Serviço de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação é um serviço especializado, direcionado para o acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar.

A sua ação divide-se em três áreas, conforme estabelecido na legislação:

- Apoio psicopedagógico às atividades educativas, visando a avaliação especializada de alunos com problemas de aprendizagem ou com dificuldades de adaptação ou comportamentais, procurando, em colaboração com os diferentes intervenientes – professores, pais e comunidade –, a definição de estratégias de intervenção.
- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa, promovendo a colaboração com as diferentes estruturas, quer da escola, quer da comunidade.
- Orientação escolar e profissional, no sentido de promover ações de desenvolvimento vocacional junto dos alunos, de apoiar em concreto o processo de decisão no final do 9.º ano e 12.º e de orientação para percursos formativos específicos.

9.8 Educação Especial

O agrupamento oferece atendimento no âmbito da Educação Especial, serviço especializado que visa apoiar, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão, bem como a organização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

As medidas de suporte à aprendizagem têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

9.9 Bibliotecas

As bibliotecas escolares do AEFPM constituem espaços pedagógicos que visam facultar a toda a comunidade educativa o acesso à informação, educação, cultura e lazer, disponibilizando recursos humanos, documentos de diferentes tipos e suportes, equipamentos e um conjunto de



serviços e atividades adequadas ao perfil e às necessidades dos seus utilizadores, desenvolvendo, nos estudantes, competências para a aprendizagem ao longo da vida.

Com dinâmicas diversas de acordo com a identidade e os anos de escolaridade de cada Escola integrante do agrupamento assumem-se como um espaço privilegiado para interpelação sobre temas e problemas fundamentais para a construção cívica do aluno do séc. XXI.

Através da promoção da leitura, e de atividades formativas nas diferentes literacias e da educação para a cidadania, são geradoras de processos indutores de mudanças que, gradativamente, construam melhor Escola através de uma visão humanista da Pessoa, da Sociedade e do Mundo. Estes processos são indissociáveis de um processo pedagógico empático e flexível, mas exigente na aquisição das competências (e valores) indispensáveis para a construção de um aluno/ cidadão assente num sucesso escolar eticamente sustentado.

9.10 Centro Qualifica (CQ)

O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo desenvolve o seu trabalho no acolhimento, diagnóstico, informação, orientação e encaminhamento dos candidatos para as modalidades formativas que mais se lhes adequam, assim como no processo de reconhecimento, validação e certificação de competências escolares, de nível básico e secundário.

Neste sentido, pretende ser uma interface entre as necessidades de formação e educação da comunidade escolar e envolvente e as entidades capazes de dar resposta a essas mesmas necessidades, na prossecução do desígnio nacional protagonizado pela Estratégia Europa 2020.

9.11 Associações de Estudantes

A Associação de Estudantes é o órgão que representa os estudantes do respetivo estabelecimento de ensino. É um órgão independente do Estado, dos partidos políticos, das organizações religiosas ou de quaisquer outras. É livre de elaborar os respetivos estatutos e outras normas internas, de eleger os seus órgãos dirigentes, de gerir e administrar o seu património e de elaborar os seus planos de atividade. Tem o direito a apoio financeiro a conceder pelo Estado, com vista ao desenvolvimento das suas atividades de índole pedagógica, cultural, social e desportiva.



Existe uma associação de estudantes na Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo. Na Escola Básica e Secundária Maria Lamas os alunos do ensino secundário estão a ser apoiados para que consigam criar também uma associação de estudantes, conforme é seu desejo.

9.12 Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE – AEFPM)

As APEE-AEFPM são grupos de pais e encarregados de educação que, em estreita colaboração com o corpo docente, não docente, as coordenações dos estabelecimentos de ensino e a direção do agrupamento, trabalham para o bom funcionamento das escolas.

As APEE-AEFPM constituem um espaço de participação voluntário que desafia todos os pais e encarregados de educação a envolverem-se nas atividades dos seus filhos, com o objetivo de lhes transmitir sentido cívico e de colaboração nas comunidades e grupos em que estão integrados, e, assim, poderem contribuir de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida dos alunos e suas famílias na escola.

Objetivos:

- Representar, colaborar e apoiar os pais e encarregados de educação, dentro e fora das escolas;
- Manter os pais e encarregados de educação informados sobre a vida escolar;
- Sugerir, organizar e colaborar em atividades curriculares, lúdicas, desportivas e outras;
- Fomentar o interesse nas famílias dos alunos pelas tarefas educativas.

9.13 Programa Eco-Escolas

Tem como objetivo encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. O acompanhamento e avaliação anual das atividades, visa validar a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola, através da atribuição simbólica de uma bandeira verde Eco-Escolas. A sua metodologia inspirada nos princípios da Agenda 21 local, visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, promover uma cidadania responsável e contribuir para uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

Visa como objetivos gerais: 1. Aumentar o conhecimento (Sensibilização, Divulgação, Informação em Educação Ambiental/ EDS). 2. Integrar a Educação Ambiental / EDS na educação formal, não formal e informal 3. Contribuir para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030- ONU) 4. Contribuir para o progresso na escala da



literacia ambiental através do recurso a metodologias participativas de exercício da cidadania 5. Melhorar a gestão ambiental da escola; sensibilizar e envolver a comunidade 6. Envolver toda a comunidade escolar com ênfase nos alunos 7. Orientar para a Ação (Mudança de atitude e comportamento, compromisso, participação e envolvimento, Cidadania e Governança). 8. Abordar “pela positiva” as boas práticas de sustentabilidade (pedagogia de exemplo, construtiva).

Possui como objetivos específicos principais: 1. Trabalhar a gestão ambiental do espaço escola através da implementação de ações de efetiva melhoria na gestão de recursos; 2. (In)formar e envolver os participantes aplicando a metodologia Eco-Escolas - 7 passos; 3. Produzir valiosos exercícios de cidadania conducentes a uma atitude pró-ativa na comunidade escolar e envolvente. 4. Trabalhar anualmente diversos temas sendo alguns deles de caráter obrigatório (água, resíduos e energia) aos quais acresce um tema do ano, podendo ainda integrar todos os outros temas e atividades em desenvolvimento na escola no âmbito da cidadania e sustentabilidade.

9.14 Promoção de Educação para a Saúde (PES)

A PES, enquanto uma das dimensões da educação para a cidadania, reveste-se de particular importância para o sistema educativo, uma vez que constitui uma área de conteúdos presente em todos os níveis de educação e ensino, em diferentes disciplinas. Enquanto temática transversal e transdisciplinar, pressupõe: uma interpretação em espiral com todas as suas áreas interligadas ao longo de todo o percurso escolar; uma perspetiva de intervenção consciente, criativa e intencional; (uma posição de negociação permanente por processos éticos centrados em quem aprende; uma visão holística, porque as competências devem ser desenvolvidas transversalmente em todas as áreas curriculares. Complementarmente, a PES pode ainda suportar-se em ofertas curriculares complementares no ensino básico, ou em projetos e atividades definidas pelas escolas com o objetivo de contribuir para a formação pessoal e social dos alunos, em articulação com o projeto educativo de cada escola. As competências na área de bem-estar, saúde e ambiente dizem respeito à promoção, criação e transformação da qualidade de vida do indivíduo e da sociedade. As competências associadas a bem-estar, saúde e ambiente implicam que os alunos sejam capazes de: adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;



Agrupamento
de Escolas

FONTES PEREIRA DE MELO

 REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.



10. AVALIAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A avaliação do Projeto Educativo é uma forma de prestação de contas do compromisso da forma de consecução da sua Missão/Visão e Objetivos tendo em vista o seu aperfeiçoamento contínuo. Esta será de forma sistemática com pontos de situação reflexiva hermenêutica de eventuais melhorias no final de cada ano letivo. No final da sua vigência terá lugar uma interpelação avaliativa mais profunda de forma a perceber a necessidade de encontrar novas estratégias para enfrentar diferentes obstáculos ainda não superados e potenciar os êxitos /sucessos já conquistados.

Tratando-se de um documento que reflete uma realidade dinâmica, no qual se inscreve um conjunto de linhas orientadoras da ação do agrupamento, será a própria prática a impor a sua revisão.

Cabe ao Diretor a responsabilidade de avaliar a atividade do agrupamento, devendo criar, para o efeito, uma equipa que, adotando olhares variados e perspetivas complementares, torne a avaliação interna uma prática interiorizada e produtiva.

Na avaliação do presente projeto, deverão considerar-se as seguintes estruturas/documentos para recolha de informação, sem prejuízo de outras que eventualmente venham a ser utilizadas:

- Relatório da equipa de autoavaliação / Plano Gradual de Melhoria: documento que tem como objetivos aferir o nível de consecução de requisitos de qualidade de desempenho (eficiência / eficácia) das estruturas pedagógicas/organizacionais;
- Relatório da avaliação externa;
- Relatórios de avaliação de todas as atividades desenvolvidas pelo Agrupamento incluindo todas as previstas no âmbito do Plano Anual de Atividades;
- Relatório da Equipa EQAVET/ Plano de Melhoria;
- Atas de conselho pedagógico, departamentos, grupos disciplinares e conselhos de turma;
- Relatórios dos coordenadores de departamento, coordenadores dos diretores de turma, coordenador dos cursos profissionais, coordenadora da biblioteca e do SPO;
- Inquéritos aos alunos, docentes e não docentes;
- Planos de recuperação/acompanhamento e Programas Educativos Individuais;
- Dados recolhidos junto dos serviços administrativos e da ação social escolar;



- Taxa de participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar;
- Análises de Diagnóstico focadas a diferentes universos inclusos no PE.

O presente Projeto Educativo do AEFPM teve como base o PE anterior, enriquecendo os seus objetivos, atualizando os seus eixos de intervenção caracterizadores e ampliando os seus objetivos estratégicos. Não substituiu antes enriqueceu a natureza identitária do Agrupamento reforçando o seu compromisso com a Missão Social da Escola e com uma Visão ambiciosa que se mantendo fiel a princípios e valores, não se cristaliza numa realidade em permanente mudança. Valorizando a escusatória e a colaboração, e contextualizando as diferentes alterações legislativas, pretende ter como pedra angular o reforço do compromisso para uma Escola reflexiva e servidora.

Cumprindo o desiderato de conhecimento esclarecido e transparência este documento será divulgado a todos os membros da comunidade educativa, nas suas estruturas organizacionais /pedagógicas e colocado, posteriormente, em formato digital, no sítio do agrupamento para consulta da sua comunidade educativa.



Anexos

(consultar a página do agrupamento → agrupamento → documentos)